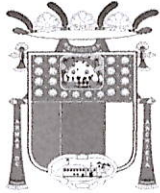


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2023. Às dezoito horas, do dia onze de julho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 512/2023, 513/2023, 514/2023 e 515/2023 de autoria do vereador Pàblo Florentino; 2) Indicação 516/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos; 3) Indicações 517/2023, 518/2023, 519/2023 e 520/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicações 521/2023, 522/2023, 523/2023 e 524/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 5) Indicações 525/2023 e 526/2023 da vereadora Terezinha Mezadri; 6) Indicações 527/2023 e 528/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva (Pombo); 7) Indicações 529/2023, 530/2023, 531/2023 e 532/2023 do vereador Renan Delfino; 8) Indicações 533/2023 e 534/2023 do vereador Renato Lorencini; 9) Indicação 535/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 9) Requerimentos 125/2023 e 126/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 10) Requerimentos 127/2023 e 130/2023 (coautoria do vereador Pablo Florentino) do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 11) Requerimentos 128/2023 e 129/2023 do vereador Renan Delfino, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento 131/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 70/2023 de aplausos para Dra. Taynna Braga Pimenta, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com a vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 71/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Benedito Silva do Nascimento, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 72/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Benino Simões, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 73/2023 de congratulações e aplausos as atletas da categoria feminina participantes do DVA Desafio Anchieta x Vitória Ultramaratona, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 74/2023 de aplausos aos organizadores do segundo "Arraiá" da comunidade de Vila Marques, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 75/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Assunta Calenzani, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Edson Vando, Renan Delfino, Cleber Pombo, Nilton Cezar e Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 76/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Benino Simões, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 77/2023 de aplausos ao servidor municipal Alisson Ramos de Oliveira, carinhosamente conhecido como "Barão", de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 21) Moção nº 78/2023 de pesar pelo falecimento do Sr. Benino Simões de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 22) Moção nº 79/2023 de aplausos aos servidores do Centro Social da Pessoa Idosa, pela realização do "Arraiá dos Idosos", de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 23) Moção nº 80/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Zenilda Muniz e Silva, de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com os vereadores Edson Vando e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 24) Moção nº 81/2023 de pesar pelo falecimento da Sra. Assunta Goltara Calenzani, mãe do ex-vereador e ex-prefeito Amarildo Calenzani, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Edson Vando, Cleber Pombo, Renan Delfino, Nilton Cezar e Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 25) Prestação de contas nº 21/2023 do MEPES – Termo de Colaboração 32/2022, 3ª parcela, para manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia; 26) Prestação de contas nº 22/2023 do IPASA – Balancete da receita e despesa referente ao mês de junho de 2023; 27) Requerimento para o uso da tribuna livre da Sra. Sirlene Ferreira Meleipe, para falar sobre a "Apresentação da 15ª Edição do Forró Bobó em Iri"; 28) Requerimento verbal

1

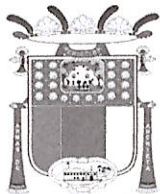


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma e revitalização da quadra poliesportiva do Bairro Justiça II, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 29) Requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura solicitando respostas sobre a colocação da sinalização de trânsito e rotatória na Avenida Rauta, em frente a EMEF Amarilis Fernandes Garcia, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 30) Requerimento verbal ao Presidente do IPASA, Sr. Dirceu Porto de Mattos, solicitando informações acerca da atribuição da nota "C" pelo Tribunal de Contas ao Município de Anchieta. Solicitou ainda, uma reunião no dia 26/07, as 16hs00min, no Plenário da Câmara, com o Diretor do Instituto, com a finalidade de entender o porque da nota "C", de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 31) Requerimento verbal convidando a Secretária de Meio Ambiente, Jéssica Martins, para vir na Câmara prestar esclarecimentos a respeito dos impactos ambientais na Lagoa de Mãembá e o que ela tem de informação para se repassada à comunidade, que deverá ser convidada a estar presente. Disse que existe um problema na Lagoa e que a Câmara não está aqui para caçar um culpado, mas deve buscar soluções. Disse o Presidente que, por mais que o Plenário seja soberano, é preciso seguir o Regimento Interno que diz em seu Art. 234 que pedidos dessa natureza deverão ser feitos por escrito, por qualquer vereador ou Comissão. Desta forma, mesmo corroborando com o pedido do vereador, solicitou que o convite fosse feito por escrito na próxima semana. Disse o vereador Edinho que faria um convite, até para não soar deselegante, mas que já tiveram vereadores que fizeram requerimentos a respeito da Lagoa há meses, como é o caso do vereador Renato, e a informação não chegou até hoje nesta Casa. Ressaltou que o pedido seria apenas para dar explicações mesmo, vez que a maior autoridade em meio ambiente no município é a Secretária e que teriam que ouvi-la para depois compartilhar com a comunidade. Disse que é preciso esclarecer as dúvidas para saber quais os passos que a Casa tem que dar. Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que o vereador Edinho poderia fazer uma convocação direta à Secretária de Meio Ambiente, visto que um convite ela poderá vir ou não. Disse que como Secretária Municipal ela entenderia perfeitamente que se trata de um momento que o município está vivenciando, portanto, ela não se ofenderia de atender uma convocação desta Casa de Leis. Disse então, o vereador Edinho, que já que o Presidente não estava se sentindo confortável em submeter à votação seu requerimento, por conta do Regimento, apresentaria a convocação/convite oficial para apreciação do Plenário na próxima sessão. Na oportunidade também usou da palavra o vereador Robinho e disse que hoje também faria um requerimento verbal convidando a Secretária para reunião das Comissões no próximo dia 26, porém, tendo em vista a manifestação do colega Edinho, seu pedido perdia o objeto. Ressaltou que seria bom que ela viesse no momento da sessão, conforme proposto pelo vereador, para que a população possa acompanhar e participar. Usou da palavra o vereador Niltinho e disse que tanto ele quanto o vereador Renato já fizeram requerimentos solicitando informações a respeito da Lagoa e que, segundo a Secretária, não existe recurso para uma análise mais detalhada daquela água. Disse que é preciso saber o motivo do esverdeamento da água e da mortandade dos peixes na Lagoa, então, pediu ao vereador Edinho que desse a oportunidade dos demais vereadores assinarem o convite à Secretária e que isso fosse feito o mais breve possível. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente promoveu a entrega, juntamente com os demais vereadores, de moções de aplausos às atletas da categoria feminina, participantes do "DVA – Desafio Vitória x Anchieta Ultramaratona": Tatiana Sampaio, Katiane Souza, Ivanete Cruz dos Santos, Fabiane Rodrigues de Almeida, Gláucia Pinto da Purificação, Jordana Neves de Almeida, Edith da Silva Marques, Alessandra do Santíssimo, Cintia Rovetta da Silva e Cleide de Azevedo Santos. Na oportunidade também foi entregue moção de aplausos à Dra. Taynná Braga Pimenta, pela inauguração de seu escritório "Braga Pimenta Advogados e

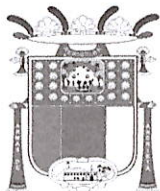
2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Consultoria” e ao servidor público municipal Alisson Ramos de Oliveira, conhecido carinhosamente como “Barão”, que tem síndrome de Down e uma convivência muito especial com todos, especialmente no setor de RH da Prefeitura, onde desempenha suas funções. Após as fotos oficiais o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra Sirlene Ferreira Meleipe, representante da Associação Iriri Vivo, que convidou todos a participarem da 15ª edição do Forró Bobó em Iriri que acontecerá nos dias 14, 15 e 16 de julho, projeto que nasceu da necessidade de motivar o voluntariado na comunidade. Também convidou todos a participarem da 2ª Edição do Iriri Vinhos e Abraços, um outro evento criado pela associação, que acontecerá no final de semana seguinte. Após a apresentação, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Edinho e parabenizou a Associação pelo evento, dizendo ser sabedor do grau de importância que ele tem na economia do município. Disse que o turismo é uma indústria limpa que pode sim ser praticado na alta e baixa temporada e que Iriri tem sido um exemplo bem bacana disso. A vereadora Tereza também usou da palavra e cumprimentou as representantes da Associação. Disse que ela produz eventos maravilhosos como é o caso do Forró Bobó, um evento bastante familiar e um preparativo para o Festival de Frutos do Mar que acontece no mês de outubro. Disse ter sido a cozinheira do 1º Festival de Frutos do Mar, que aconteceu há 25 anos atrás, onde o prato principal era a moqueca de dourado e filé de sardinha grelhado com pão. Ressaltou que o evento foi um grande sucesso e que a cada ano o local tinha que ser maior. Falou de seu orgulho de ter sido a pioneira do evento e parabenizou a Sra. Sirlene e a Associação pela organização de sua 15ª edição. A vereadora Marcia usou da palavra e parabenizou a Sra. Sirlene por estar à frente dos eventos há tantos anos, como voluntária, e pela criatividade na elaboração dos pratos. Também parabenizou a vereadora Tereza pela realização do primeiro evento. Logo após o Sr. Presidente agradeceu a Associação Iriri Vivo, em nome de suas representantes, pelo comprometimento em torno do turismo e gastronomia e pelos brilhantes eventos que ela produz. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar o público presente e os internautas falou de sua indicação a respeito da comunidade de Duas Barras de Olivânia. Disse ter visitado à comunidade pelo fato de ter recebido uma denúncia, de pais de alunos, em que uma turma do maternal estaria sem carteiras na sala de aula porque elas estariam enferrujadas e quebradas. Disse que a opção dada pela Secretaria de Educação foi a retirada das carteiras da sala, o que foi feito há mais de mês, e aí as crianças passaram a estudar no tatame. Ressaltou que estudar num tatame todos os dias é meio complicado e que a escola merece um pouco mais de atenção. Disse que quando se fala em educação de qualidade não se refere apenas a professores qualificados, muito embora exige-se nos DTs que os professores tenham as qualificações necessárias para pontuação. Disse que os professores fazem os cursos de qualificação ofertados pelo município na Casa do Professor, mas que lá existe problemas com a internet, com chromebooks, com notebooks, enfim, disse que educação de qualidade é ter uma infraestrutura adequada, com salas de aula arejadas, mobílias, laboratórios, bibliotecas, espaço para atividades esportivas, culturais e, principalmente, acesso a tecnologia. Também falou do acesso à educação inclusiva, dizendo que é preciso garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidade e profissionais para atendê-los nos casos específicos e em casos individuais. Ressaltou que para uma educação de qualidade também é preciso gestores comprometidos, que pensem numa educação de qualidade num todo, não apenas fazendo cobranças aos professores. Disse ainda que em Duas Barras de Olivânia os carros passam direto pelos quebra-molas, porque eles não estão devidamente sinalizados, por isso sua indicação ao Secretário de Infraestrutura, pedindo a pintura dos quebra-molas da comunidade. Em aparte, disse o vereador Pablo que não só a comunidade de Duas Barras

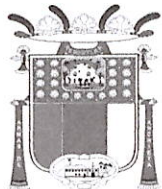


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mas toda cidade está na mesma situação, por isso também teria feito requerimento solicitando a pintura deles, vez que em frente a Escola Amarilis está um pavor, correndo risco de acontecer uma tragédia. Disse que além dos quebra molas um barranco também teria caído na quadra da comunidade de Duas Barras e que estaria aguardando, juntamente com a população, o atendimento do seu pedido. Continuando, disse a vereadora Marcia que também tinha visitado a quadra da comunidade e que o referido espaço de lazer estava totalmente destruído e abandonado, necessitando de atenção por parte do poder público. Falou a respeito de um vídeo, feito por um morador da comunidade de Baixo Pongal, reclamando pela falta de água, cujo assunto é debatido na Casa desde 2021, quando iniciou o mandato. Disse que são muitos os bairros que sofrem com a falta d'água, então, pediu que o secretário olhasse com atenção a comunidade de Baixo Pongal, visto que é deprimente e desumano deixar as famílias sem água. Também falou de seu requerimento solicitando a informação sobre quando será construída a quadra do Bairro Planalto, visto que não há espaço de lazer no citado bairro, só promessas, então, que precisaria da resposta o quanto antes. Também falou a respeito da notícia relacionada ao Tribunal de Contas, sobre o Processo 784/2020, um processo de fácil acesso no portal da transparência do citado órgão. Disse que o referido processo teria sido arquivado em 2019 e agora, surpreendeu a todos com o seu desarquivamento. Disse que ele teria levado o nome de "Acordo Milionário" e exige explicações desta Casa de Leis sobre o motivo pelo qual ele não teria vindo para os vereadores apreciar ou ao menos ter ciência dele, visto que se trata de uma renúncia de receita de IPTU no valor de oitenta milhões de reais. Disse que o processo envolve uma situação da qual os vereadores precisam de resposta visto que mais de quatro milhões de reais foram rateados entre dezesseis advogados comissionados, indicados pelo Prefeito, inclusive advogados com apenas dois meses de contratação. Disse que fica a pergunta, cuja resposta à época, não foi dada, nem para os Edis nem para a população de Anchieta. Ressaltou que além desta Casa e das Comissões, outros órgãos também terão que se explicar, dentre eles o Poder Executivo, então, parabenizou o Tribunal de Contas por estar executando seu papel de fiscalizar. Finalizou deixando um "recado do coração" dizendo que uma empresa terceirizada da Prefeitura, denominada Soluções, teria dispensado cerca de cem funcionários no dia quinze de maio e que eles não receberam ainda o seguro desemprego e a folha do FGTS e suas famílias estariam passando necessidade. Então, pediu que o Prefeito se reunisse com o proprietário da referida empresa para saber o que está acontecendo, visto que os servidores em questão precisam da liberação dos documentos para poder sobreviver. Disse que com a dispensa desses funcionários vários órgãos da Prefeitura estão sem segurança. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e os internautas. Falou da preocupação para com a Lagoa de Mãembá, dizendo que ela estaria pedindo socorro e que temos a obrigatoriedade de conciliar o desenvolvimento e o crescimento com a área ambiental. Recordou que na semana passada teria falado sobre os pilares da economia de Anchieta e que a indústria é um dos principais, assim como o turismo, a agricultura, a pesca e o comércio. Disse que hoje as indústrias estão procurando lugares adequados para se instalar e que o município que não se preocupar com sua área ambiental irá perder, pois é preciso conciliar. Ressaltou as vinte e três belíssimas praias do município, assim como a área verde exuberante, a segunda maior lagoa do Estado, que é a Lagoa de Mãembá, os rios, as cachoeiras, as falésias, o turismo histórico religioso e uma série de coisas e uma indústria importante que é a Samarco Mineração. Disse que essa indústria precisa entender que está instalada num município com grande potencialidade e que a natureza também é muito importante. Deu graças a Deus que a Samarco tenha voltado a produzir, mas disse que ela precisa se enquadrar, pois o pó preto voltou a frequentar os pulmões das famílias de Anchieta. Disse que uma empresa com esse quilate tem que sempre buscar novas tecnologias para minimizar os impactos no

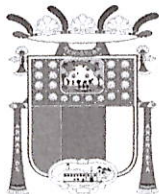
4



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cidadão, premissa de qualquer empresa grande. Ressaltou que o convite que será feito à Secretária de meio Ambiente será para ela oriente a Casa, visto que se trata de uma autoridade política e técnica que poderá nortear os próximos passos que a Câmara tem que dar. Disse que pretende conversar com o Ministério Público e com a própria Samarco, afim de levar a informação para a comunidade que sofre o impacto direto. Ressaltou que o intuito não é apontar culpados e sim buscar soluções. Disse ter lido uma matéria importante para a economia de Anchieta que vai de encontro a necessidade da Samarco proteger, cada dia mais, a sociedade que está em volta, que é o fato de que ela vai empreender no município cerca de um bilhão e meio de reais, vai gerar muitos empregos diretos e indiretos e vai fazer a roda da economia girar. Ressaltou que isso tem que render frutos para o cidadão anchietense e que, acima de tudo, deve ser preservada a qualidade de vida do povo de Anchieta. Ressaltou que é necessária a geração de emprego e renda no município, mas que é preciso também manter as pessoas vivas e, para isso, é preciso preservar o meio ambiente. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar o público presente e os internautas falou de seu requerimento, de nº 130/2023 dizendo que ele retorna o assunto falado na sessão anterior, relacionado a bonificação dos professores. Disse não ter visto nenhuma movimentação nem manifestação, por parte da Secretária de Educação, em dar uma resposta aos professores e que, conforme dito na semana passada, eles precisam de respostas, como por exemplo, o porque das turmas de 6º ao 9º ano nenhum professor foi contemplado com a bonificação. Disse que não só a Secretária deverá dar essas respostas, mas sobretudo à Comissão, vez que foi ela quem avaliou, portanto, é ela quem deve explicar aos professores o porque o professor tal não recebeu. Lembrou que há um ano atrás criou-se uma expectativa muito grande de que todos os professores receberiam essa bonificação, mas vimos o fracasso, visto que, de pouco mais de oitocentos professores, apenas oitenta e seis foram contemplados. Disse que teria feito o requerimento com o intuito de que a Secretária, juntamente com a Comissão, promova uma reunião para explicar os professores e convide a Comissão de Educação dessa Casa a participar. Em relação a Lagoa de Mãembá, disse ter visto várias postagens, com animais e peixes mortos, enfim, um grande prejuízo, que gera a preocupação de que no final do mês quem é servidor terá o seu salário na conta, mas quem depende de jogar sua rede ou sua linha de pescar não poderá consumir aquele peixe. Perguntou quem pagará o prejuízo e parabenizou o vereador Edinho pela iniciativa de convocar a Secretária de Meio Ambiente a dar um suporte a esta Casa e dizer o que está acontecendo na Lagoa. Ressaltou que a resposta tem que ser urgente porque as pessoas que jogam sua rede ou sua linha de pescar naquela Lagoa é por uma questão de sobrevivência, então, não poderiam deixar que a segunda maior Lagoa do Estado permaneça naquela condição. Disse que no primeiro momento ouviriam a Secretária, mas depois, se precisasse tomar outras medidas, elas seriam tomadas. Ressaltou que primeiro é importante ouvir a Secretária, vez que ela é técnica e conhece bem aquele processo, mas que também precisavam de uma resposta dela o quanto antes. Lembrou que no dia 19/08 a Casa receberá a visita da Cesan, a partir das 16hs00min, para dar algumas explicações a respeito da falta d'água em alguns bairros do município, além de falar sobre a forma que a terceirizada está executando o serviço em nossa cidade. Disse que todos sabem da importância da rede de esgoto, que a Casa sempre brigou muito por isso e que Anchieta chegará em 2024 com pouco mais de 70% do esgoto sendo tratado, o que é uma alegria, mas disse que o serviço, da forma que vinha sendo executado, precisava de uma melhoria. Também falou da reunião com o Diretor Presidente do IPASA, cujo convite foi deliberado pela Casa, que será no dia 26/07, na reunião das Comissões, onde ele será ouvido a respeito da nota "C" atribuída ao município. Em seguida, o vereador Nilton Cezar solicitou permissão para falar, já que não havia feito inscrição, apenas para, em nome do servidor Breno Vasconcelos Zuqui, parabenizar os socorristas pela passagem do seu dia. Logo após,

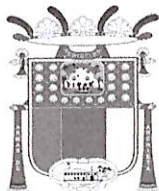


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que após cumprimentar o público presente e os internautas também falou da preocupação, já colocada pelos vereadores Edinho, Niltinho e outros vereadores, em relação à Lagoa de Maembá. Disse ter feito um requerimento à Secretária de Meio Ambiente em 13 de dezembro de 2022, solicitando informações acerca da mudança de coloração na água e mortandade de peixes na Lagoa de Mãembá, mas que já decorreram sete meses e ainda não obteve resposta. Ressaltou que é cobrado diariamente pela comunidade, que tem que cobrar mesmo, não só dos vereadores, mas também da Prefeitura, Secretária, Prefeito, porque se trata da segunda maior Lagoa do Estado. Disse que não estaria apontando o culpado, se é que existe um, apenas solicitando informações e pedindo a análise da água para entender o que estaria acontecendo. Disse que visualmente dá para entender que existe uma quantidade alta de fósforo na água que está permitindo uma grande proliferação de algas, com isso a água fica esverdeada e com mal cheiro, devido a falta de oxigênio na água. Disse que todos estão vendo a reação, mas que é preciso entender qual providencia deverá ser tomada, o que estaria causando isso, se é algo natural ou algo que está sendo lançado na água, porque, segundo informações, outras lagoas também estariam tendo o mesmo tipo de problema. Ressaltou que a Casa está há sete meses aguardando a Secretaria de Meio Ambiente passar a informação, então, que não importa o instrumento, e sim que ela compareça, juntamente com sua equipe, para passar a informação e que ela reúna as lideranças da comunidade para informa-la, vez que lá, além da pesca que é muito importante, tem o projeto do artesanato que é feito com a retirada da taboa da Lagoa. Falou da importância de se colocar, de forma clara, para a comunidade o que de fato está acontecendo, então, pediu que o Prefeito cobrasse da Secretária de Meio Ambiente, do IBAMA, do IEMA e quem mais fosse responsável que tomasse as providências cabíveis e caso haja um culpado, que se este seja punido. Também falou a respeito de um Edital, lançado pelo Governo do Estado na semana passada, onde se encontram abertas as inscrições para o "Edital Fundo a Fundo Patrimônio Ciclo 2023", em que o Estado destina quarenta milhões de reais para revitalização do patrimônio material tombado no Estado do Espírito Santo. Disse que, diante da matéria, foi procurar pelos imóveis históricos tombados no município e teria ficado boquiaberto, pois temos o Santuário, que é tombado a nível nacional pelo HIPHAN, a Casa da Quarentena (que está caindo apesar das cobranças ao município e a Vale) que é histórico para os imigrantes italianos e outros, que vieram para cá e ficavam lá por um período de quarenta dias para depois subirem os rios e desbravar as terras, e a Ruína do Rio Salinas. Disse que achava que as ladeiras e escadarias ao entorno do Santuário fossem tombadas, mas que assim como elas, a Casa da Cultura e o Centro Cultural ainda não foram tombados. Disse que teria feito duas indicações, uma delas solicitando o tombamento desses imóveis, como o Colégio Maria Mattos, o antigo Hotel Anchieta (hoje centro cultural), a Praça do Imigrante, a Casa da Cultura, a Ladeira Jacinto Mattos, a Capela de Nossa Senhora da Penha, a Casa de Dom Helvécio, os Poços Jesuíticos do Coimbra, Quitiba e Abaré e as Ruínas da Ponte Cônego Barros. Disse que talvez sejamos a quinta ou sexta cidade mais antiga desse País e sua memória ainda não foi tombada, então, pediu que o município providenciasse em caráter de urgência, vez que para receber o recurso do Edital, é necessário que os imóveis estejam em processo de tombamento ou tombados. Pediu que o Conselho e a Gerencia de Cultura, indicados na época da pandemia, pudessem urgentemente se reunir para tratar do assunto, vez que é de competência da Gerencia e do Conselho indicar ao prefeito para fazer via decreto, não sendo preciso nem passar pela Câmara. A outra indicação é para que o município ou qualquer pessoa, possa fazer a inscrição e indicar até dez imóveis (conforme prevê o Edital). Então, pediu que a Gerencia de Cultura aproveitasse a oportunidade, uma vez que temos problemas de recurso financeiro, pois o Estado disponibilizará quarenta milhões de reais. Ressaltou que tinha a certeza de que pela nossa história e pelo nosso trabalho o

6



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Estado colocaria o recurso necessário no município para fazer a revitalização desses imóveis que estão tombados. Pediu ao Prefeito e a Gerencia de Cultura que não percamos essa oportunidade e que, além dos imóveis públicos, também fossem colocados os imóveis privados que precisam ser resguardados, conforme prevê a meta onze das ODSs – cidades sustentáveis – cuja memória e história precisam ser resguardadas. Finalizou dizendo que é preciso cuidar da nossa história pois ela ficará para os nossos filhos. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que após cumprimentar o público presente comentou sobre sua moção de aplausos ao servidor público municipal Alisson Ramos de Oliveira, conhecido como “Barão do RH”, que apesar de ser portador da síndrome de Down é uma pessoa alegre, respeitosa e presta relevantes serviços ao município. Também disse que teria conversado com o Executivo a respeito da dificuldade de muitos moradores em pagar o IPTU, o que está gerando muitas ações judiciais. Disse que o Prefeito prorrogaria o prazo para o pagamento, estendendo até o dia 29 de setembro, podendo ser parcelado em até quatro vezes. Então, agradeceu o Executivo pela compreensão e pediu que ele também analisasse uma possível anistia para aqueles que se encontram com problemas na justiça. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, foi feita a leitura dos Projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto em 1ª discussão: Projeto de Lei Complementar nº 05/2023** – Dispõe sobre a alteração do Inciso I, do Art. 18, da Lei Complementar nº 22/2010 – Código de Obras do Município de Anchieta, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, com uma Emenda Modificativa e Aditiva proposta pelo autor do Projeto; **Projeto em Votação: Projeto de Lei nº 39/2023** – Dispõe sobre denominação de via pública (Avenida José Siqueira de Araújo), de autoria do vereador Pablo Florentino. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar a respeito do Projeto em pauta. Usou da palavra o vereador Robinho e comentou a respeito do PLC 05/2023 dizendo que ele substituiu o PLC 04 e que visa desburocratizar a questão das construções, previstas no Código de Obras do município. Disse que o Projeto foi construído por várias mãos e contou com participação do Legislativo, do Jurídico da Casa e do Jurídico da Prefeitura, mas que ao final, ainda percebeu-se que faltou um item relacionado aos acréscimos, apenas uma questão de técnica legislativa, por isso apresentou a emenda retificando as questões relacionadas. Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito do projeto em pauta, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 39/2023 à votação e ele foi aprovado por unanimidade do Plenário. E, não havendo mais matéria a ser apreciada, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária